

PLANIFICAÇÃO – Secundário

2025 - 2026

DISCIPLINA História A / ANO: 12º

GESTÃO DO TEMPO

1º SEMESTRE		Nº de tempos	2º SEMESTRE		Nº de tempos
	Apresentação	1		Desenvolvimento das aprendizagens essenciais	77
	Desenvolvimento das aprendizagens essenciais	105		Avaliação das aprendizagens essenciais	4
	Avaliação das aprendizagens	4			
	Total	110		Total	81

GESTÃO DAS APRENDIZAGENS

Tempos Letivos	Organizador Domínios/Temas (Subdomínios)	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
15	CRISES, EMBATES IDEOLÓGICOS E MUTAÇÕES CULTURAIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX	<p>As transformações das primeiras décadas do século XX</p> <p>Compreender as mudanças geopolíticas resultantes da rutura que constituiu a I Guerra Mundial;</p> <p>Analisar a construção do modelo ideológico socialista partindo dos antagonismos sociais e políticos que levaram à revolução de outubro de 1917;</p>	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <p>Selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos;</p> <p>Recolher e selecionar dados de fontes históricas para a análise de assuntos e temáticas em estudo;</p>	Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/autónomo (A, B, C, D, H, I)

1º SEMESTRE	15	<p>CRISES, EMBATES IDEOLÓGICOS E MUTAÇÕES CULTURAIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX</p>	<p>Relacionar a mudança que se operou na mentalidade da sociedade burguesa de início do século XX com a I Guerra Mundial, com a evolução técnica e com o corte com os cânones clássicos da arte europeia;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: comunismo; marxismo-leninismo; ditadura do proletariado; feminismo; modernismo; vanguarda cultural.</p> <p>Portugal no primeiro pós-guerra</p> <p>Identificar os condicionalismos que conduziram à falência da 1ª República e à implantação de um regime autoritário;</p> <p>Contextualizar as tendências culturais existentes no Portugal do pós I Guerra – naturalismo versus vanguardas.</p> <p>O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30</p> <p>Interpretar a expansão de novas ideologias e o intervencionismo dos Estados democráticos à luz das crises do capitalismo liberal, nomeadamente da crise de 1929;</p> <p>Caracterizar os regimes fascista, nazi e estalinista, distinguindo os seus particularismos e realçando o papel exercido pela propaganda em todos eles;</p>	<p>Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas;</p> <p>Estudar de forma autónoma e sistematizada</p> <p>Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspetiva de construção da cidadania europeia.</p> <p>Formular hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico;</p> <p>Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas;</p> <p>Propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, problematizando-as;</p> <p>Promover a multiperspetiva em História, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo;</p> <p>Usar meios diversos para expressar as aprendizagens;</p>	<p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)</p>
-------------	----	--	--	--	---

1º SEMESTRE	15		<p>Analisar as perseguições efetuadas a judeus, ciganos, eslavos, homossexuais, opositores políticos e outros grupos, no quadro do totalitarismo nazi, caracterizado pela tentativa de um completo controlo racial, político, social e cultural dos indivíduos;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: crash bolsista; deflação; inflação; totalitarismo; fascismo; nazismo; antissemitismo; holocausto; genocídio.</p>	<p>Criar soluções estéticas criativas e pessoais.</p> <p>Discutir conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico;</p>	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C,D, E, F, I)</p>
	12	<p>CRISES, EMBATES IDEOLÓGICOS E MUTAÇÕES CULTURAIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX</p>	<p>Portugal: o Estado Novo</p> <p>Explicar o triunfo das forças conservadoras e a aproximação do regime português ao modelo fascista italiano;</p> <p>Compreender que as políticas económicas obedeceram a imperativos ideológico-políticos como a estabilidade financeira, a defesa da ruralidade, as obras públicas, o condicionamento industrial, a corporativização dos sindicatos;</p> <p>Caraterizar a política cultural do regime;</p> <p>Reconhecer que o Estado Novo foi um regime autoritário que adotou mecanismos repressivos das liberdades individuais e coletivas.</p> <p>Identificar/aplicar o conceito: corporativismo; autoritarismo.</p>	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos;</p> <p>Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista;</p> <p>Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade;</p> <p>Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião.</p> <p>Registar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos;</p> <p>Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos;</p> <p>Elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informação;</p> <p>Sistematizar, seguindo tipologias específicas acontecimentos e/ou processos históricos.</p>	<p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F)</p>

PORTUGAL E O MUNDO DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL AO INÍCIO DA DÉCADA DE 80 – OPÇÕES INTERNAS E CONTEXTO INTERNACIONAL

A degradação do ambiente internacional

Reconhecer na guerra civil espanhola a antecâmara da II Guerra Mundial;

Compreender que a partir de 1942/43, com a derrota eminente do eixo nazi-fascista, se evidencia uma nova realidade geopolítica, opondo o mundo comunista ao mundo capitalista;

Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico

Reconhecer que a realidade do pós II Guerra Mundial foi a de um mundo bipolar, marcado pelo confronto entre duas superpotências com ideologias e modelos políticos antagónicos;

Compreender a eclosão dos primeiros movimentos independentistas;

Caracterizar as políticas económicas e sociais das democracias ocidentais no após II Guerra, nomeadamente o desenvolvimento da sociedade de consumo e a afirmação do estado-providência;

Comparar o modelo económico capitalista com o modelo de direção central soviético;

Descrever a escalada armamentista e o início da corrida espacial à luz da Guerra Fria;

Identificar/aplicar os conceitos: Guerra-Fria; descolonização; sociedade de consumo; estado providência; democracia popular; neocolonialismo; oposição democrática.

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

Colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos;
Questionar os seus conhecimentos prévios.

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

Comunicar uni, bi e multidirecionalmente;
Responder, apresentar;
Mostrar iniciativa.

Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:

Questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros;

Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes;

Avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros;

Aceitar as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.

Questionador (A, B, C, D, E, F, I)

Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)

Autoavaliador e heteroavaliador (transversal às áreas)

**PORTUGAL E O MUNDO DA
SEGUNDA GUERRA MUNDIAL AO
INÍCIO DA DÉCADA DE 80 –
OPÇÕES INTERNAS E CONTEXTO
INTERNACIONAL**

Portugal, do autoritarismo à democracia

Relacionar a manutenção do regime do Estado Novo nos anos do pós-guerra com a Guerra Fria;

Compreender que a realidade portuguesa do pós guerra a 1974 foi marcada pelo imobilismo político e pelo crescimento económico;

Interpretar o surto industrial e urbano, a estagnação do mundo rural e os consequentes movimentos migratórios;

Descrever as diversas correntes oposicionistas ao Estado Novo, destacando os acontecimentos de 1958;

Interpretar o fomento económico das colónias à luz da retórica imperial e do progressivo isolamento internacional;

Analisar as fragilidades do marcelismo, nomeadamente o inconsequente reformismo político e o desgaste que a Guerra Colonial provocou no regime, interna e externamente;

Compreender que a modernização da sociedade portuguesa nas décadas de 60 e 70, na demografia e nos comportamentos, constituiu-se como fator fundamental para a desagregação do regime;

Descrever a eclosão da revolução de 25 de abril de 1974, o papel exercido pelo MFA e o processo de desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo;

Colaborar com os pares e professores no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;

Apoiar o trabalho colaborativo;

Intervir de forma solidária;

Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;

Estar disponível para se autoaperfeiçoar.

Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos;

Assumir e cumprir compromissos;

Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;

Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.

Participativo/
colaborador/
cuidador de si e do
outro (transversal às
áreas)
Responsável/
autónomo (A, B, C, D,
E, F, H, I)

2º SEMESTRE	15	<p>PORTUGAL E O MUNDO DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL AO INÍCIO DA DÉCADA DE 80 – OPÇÕES INTERNAS E CONTEXTO INTERNACIONAL</p>	<p>Problematizar o processo de democratização, do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas, o processo de descolonização, a política económica anti-monopolista e a intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro;</p> <p>Avaliar o papel da revisão constitucional de 1982 e da entrada de Portugal nas Comunidades Europeias para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país;</p> <p>Avaliar o sucesso da Revolução de 74 e do conseqüente processo de democratização do país.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: poder popular; nacionalização; reforma agrária; democratização.</p>		
	15	<p>ALTERAÇÕES GEOESTRATÉGICAS, TENSÕES POLÍTICAS E TRANSFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS NO MUNDO ATUAL</p>	<p>O fim do sistema internacional da Guerra Fria e a persistência da dicotomia Norte-Sul</p> <p>Analisar o impacto que a desagregação do bloco soviético e da ideologia que lhe estava associada teve na evolução geopolítica internacional e na evolução política, económica e social dos países que integravam esse bloco;</p> <p>Compreender que a Guerra Fria e o seu desfecho tiveram um papel primordial na persistência de tensões pluriétnicas, nacionalistas e religiosas;</p>		

2º SEMESTRE	15	<p>ALTERAÇÕES GEOESTRATÉGICAS, TENSÕES POLÍTICAS E TRANSFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS NO MUNDO ATUAL</p>	<p>Justificar a hegemonia dos EUA com base na prosperidade económica, na supremacia militar e no dinamismo científico e tecnológico;</p> <p>Analisar o desenvolvimento de uma cidadania europeia no quadro de aprofundamento da UE, realçando a importância desta no sistema mundial;</p> <p>Demonstrar que a modernização e abertura da China à economia de mercado resultou de um processo que incluiu a integração de Hong Kong e de Macau;</p> <p>Identificar/aplicar o conceito: geopolítica; Perestroika.</p> <p>A viragem para uma outra era</p> <p>Analisar elementos definidores do tempo presente: massificação; cultura urbana; hegemonia do mundo virtual; ideologia dos direitos humanos; respeito pelos direitos dos animais; consciência ecológica; globalização: economia, migrações, segurança e ambiente.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: multiculturalidade; interculturalidade; ambientalismo; globalização; neoliberalismo; cidadania digital.</p>		
-------------	----	--	---	--	--

**ALTERAÇÕES GEOESTRATÉGICAS,
TENSÕES POLÍTICAS E
TRANSFORMAÇÕES
SOCIOCULTURAIS NO MUNDO
ATUAL**

Portugal no novo quadro internacional

Avaliar o impacto da integração europeia para Portugal a nível interno e externo, país, nomeadamente no crescente protagonismo que o país tem obtido em instituições internacionais;

Analisar as relações estabelecidas entre Portugal, os países lusófonos e a área ibero-americana desde a revolução de 25 de abril de 1974.

Identificar/aplicar os conceitos: PALOP.